

CONCURSO PRATA DA CASA
Edição 2019

Categoria: Atuação Judicial

3º LUGAR

Responsáveis: DANIELLE GARCEZ DA SILVA; BIANCA REZENDE; CONSUELO SZCZEREPA LOPES

Cargos: Promotora de Justiça; Assistente 5-C; Assistente Social

Promotoria/ Unidade Administrativa: 13ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa

Título*

Projeto Renascer

Qual categoria deseja concorrer*

II - Atuação judicial

Objetivos Estratégicos*

1 - Impacto Social - Defender interesses individuais indisponíveis e homogêneos de pessoas ou grupos em situação de vulnerabilidade familiar, social e econômica;

Data Inicial da prática*:

07/01/19

Duração:

18/12/19

Descrição Resumida*

Trata-se de um projeto de atenção à reinserção social de condenados dependentes químicos, do sexo masculino, cumprindo pena no regime fechado, na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa. As ações são desenvolvidas por meio de encontros e diálogos, nas perspectivas psicológica, social e espiritual, com abordagens individual e grupal. O projeto possui, ainda, ênfase na valorização do ser humano e no resgate da autoestima, visando a prevenção de recaídas ao uso de álcool e/ou outras drogas, com a diminuição da reincidência na prática de crimes.

Órgãos envolvidos / Parceiros

13ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa
2ª URATE/ CAEX
Penitenciária Estadual de Ponta Grossa
CAPS-AD de Ponta Grossa
Patronato Municipal de Ponta Grossa
Escritório Social de Ponta Grossa - DEPEN/PR
Grupo Amor Exigente
Alcoólicos Anônimos
Associação Esquadrão da Vida
Associação Belém

Público Alvo

Detentos que cumprem pena em regime fechado, do sexo masculino, na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa e que se auto declararam dependentes químicos de drogas ou álcool, independentemente do crime que praticaram.

Área de Atuação*

Execução penal

Justificativa*

Em que pese a criminalidade não esteja, exclusivamente, atrelada à dependência química, para um grande número de pessoas a entrada no mundo do crime está, diretamente, relacionada ao uso de drogas e/ou álcool. Em outras situações, a vida, às margens da sociedade, leva estes indivíduos a entrarem em contato com os entorpecentes, criando condições ideais para a perpetuação do vício.

O sistema punitivo atual tem produzido, como resultado, tão somente, a punição pela punição, sem proporcionar a ressocialização do indivíduo, a qual deveria ser seu principal objetivo, conforme dispositivos da Teoria Mista da Pena e da Função Social da Pena.

Ademais, a condição de dependência dos usuários de substâncias psicoativas, sem o tratamento adequado, tende a se agravar com o tempo, ocasionando a prática de crimes. Os usuários são conduzidos a uma destruição gradual de si mesmos, afetando o âmbito pessoal, familiar, profissional e social de suas vidas. Assim, justifica-se a criação de grupos de reflexão para que os detentos possam falar sobre suas realidades, medos, emoções e dificuldades, a partir do compartilhamento de experiências em grupo, com outras pessoas que vivenciaram situações semelhantes às suas. Realiza-se, ainda, atendimentos individuais, caso necessário.

Por sua vez, este projeto apresenta uma alternativa para autorreflexão e auto conscientização dos detentos, objetivando estabelecer diálogos com os sentenciados reclusos na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, por meio de encontros semanais, com o intuito de identificar e compreender suas histórias e anseios. Desta maneira, auxilia no processo de transformação/ resgate pessoal, promovendo saúde física e mental, para sua reinserção na sociedade, traçando compromissos voluntários e conseqüentemente, prevenindo a recaída quanto ao uso das drogas e, também, a reincidência.

A ação é inovadora, uma vez que não há projetos destinados aos presos em cumprimento de pena em regime fechado dependentes químicos, para além do atendimento ofertado dentro da unidade. Referida proposta tem o real compromisso com os presos, muito além da privação de liberdade, para a construção de novos projetos de vida, a partir do cárcere.

Ressalte-se ainda, que é a única ação no Estado do Paraná, desenvolvida pelo Ministério Público, voltada à presos dependentes químicos e à suas respectivas famílias.

Ações Desenvolvidas*

Para acompanhamento e consulta do Projeto, foi instaurado o Procedimento Administrativo sob o nº MPPR-0113.18.002703-0, o qual se encontra atualizado e integralmente digitalizado no Sistema PROMP da 13ª Promotoria de Justiça de Ponta Grossa.

Inicialmente, foram selecionados 15 (quinze) sentenciados, pela Direção da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, que se intitulavam dependentes químicos e/ou se identificavam com substâncias entorpecentes, ainda que não tivessem sido, necessariamente, condenados pela prática dos crimes previstos na Lei de Drogas.

A partir da elaboração desta lista, foi feito um cronograma de atividades, bem como

entrevistas pessoais com os detentos, pela Sra. Assistente Social do Ministério Público, Consuelo S. Lopes, da 2ª URATE, volume 1, do procedimento. Na primeira parte do Projeto foram realizadas oficinas com o Médico Psiquiatra, Dr. Renato Nadal Souza, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde; com a equipe da Associação Esquadrão da Vida, com o Psicólogo Fábio Ribeiro, oportunidade em que apresentou o filme “Eu Cristiane F, drogada e prostituída” para que os sentenciados assistissem, discutindo, na sequência, o filme com os detentos. Também foram realizadas entrevistas com os sentenciados realizadas pela Assistente Social Consuelo S. Lopes, com posterior elaboração de relatório social, e visitas presenciais aos familiares de todos os participantes, bem como encontros com os integrantes da Pastoral da Sobriedade e dos Alcoólicos Anônimos.

Por fim, foi elaborado extenso e detalhado relatório do perfil socioeconômico e familiar dos participantes.

Na segunda parte do Projeto ingressaram no grupo outros 9 detentos e foram realizados novos encontros semanais, com os Grupos Amor Exigente e Associação Belém. Houve participação da Promotora dra. Danielle, da assistente social Consuelo e da assistente de promotoria, Bianca, na reunião do Centro de Integração Social – CIS-PG e na Capacitação para Facilitadores de Rodas de Conversa Sobre Drogas, promovida pelo Projeto Semear, do Ministério Público do Estado do Paraná.

Foram também realizadas entrevistas individuais e visitas domiciliares junto aos familiares dos novos participantes.

Ademais, foi promovida uma palestra para os detentos, com o psicólogo Ricardo Antunes Westpahl, portador da doença AME (atrofia muscular espinhal), na PEPG, foi realizada reunião para articulação do Projeto Renascer na rede de atenção psicossocial do município com a participação da Gerente de Saúde Mental do Município, da Diretora do CAPS-AD, do Coordenador do Escritório Social, a Coordenadora do Programa Patronato do coordenador do Esquadrão da Vida, a fim de que os participantes do Projeto possam buscar o apoio deste órgãos quando estiverem em liberdade, bem como visando mobilizar todo o município,

Estão agendadas ainda a realização de um círculo restaurativo com os detentos participantes, a aplicação de um questionário, no intuito de que os participantes avaliem o Projeto, as entrevistas devolutivas para que eles tomem conhecimento das visitas aos seus familiares, a avaliação do Projeto pela equipe gestora e a definição da nova lista de participantes e do novo cronograma de atividades para o ano de 2020.

Resultados / impactos*

Ao longo do Projeto foram atendidos 24 presos, somando cerca de 300 horas de trabalho, que se concretizaram em 27 encontros aproximadamente. Foram realizadas, até o momento, 22 visitas domiciliares, além de uma confecção de perfil socioeconômico e familiar do grupo trabalhado e um artigo científico apresentado no VII Congresso Paranaense de Serviço Social.

Outrossim, durante as visitas que a Promotora de Justiça dra. Danielle realiza mensalmente na PEPG, foi possível evidenciar a mudança no comportamento dos detentos que participam do Projeto, sendo que se mostram entusiasmados e relatam que se sentem acolhidos, valorizados, e, sobretudo, esperançosos na vida e em um futuro melhor, para quando saírem da unidade, graças à participação no Projeto. Isso porque, em todas as oficinas, os presos são ouvidos, podem dialogar e expressar seus sentimentos, medos e sonhos, os quais, muitas vezes, estão contidos devido a uma infância sofrida e sem oportunidades.

Ademais, a repercussão do Projeto tem sido tão grande que a Direção da Penitenciária Estadual de Ponta Grossa enviou a esta Promotoria de Justiça ofício no qual consta que o Projeto se apresentou como programa de destacada relevância na recuperação dos

indivíduos privados de liberdade, em especial, àqueles com delitos perpetrados e/ou motivados por atuação de substâncias que causem dependência química; que o Projeto oportuniza atendimento e acompanhamento também aos familiares dos presos, o que contribui significativamente para o reingresso social dos apenados; que as palestras, grupos e participações de profissionais na área de saúde são realizadas semanalmente, sendo, inclusive incluídas no calendário de atividades direcionadas ao Tratamento Penal da Unidade, tornando-se rotina essencial na programação das atividades voltadas aos apenados; que a adesão dos detentos é voluntária e que há fila de espera para ingresso no Projeto; que o Projeto contribuiu com os trabalhos e objetivos almejados pela unidade, com reflexos positivos na conduta dos presos.

A Direção, ainda, destacou a palestra com o psicólogo Ricardo Westphal como um dos momentos marcantes e emocionantes do Projeto e ressaltou que, graças ao Projeto Renascer, foi possível iniciar uma parceria para utilização de mão de obra dos apenados da PEPG-UP na empresa Grupo SA.

Recursos envolvidos

Promotora de Justiça, Assistente 5-C disponibilizado à 13ª Promotoria de Justiça, apenas em virtude da implementação do Projeto; Assistente Social da 2ª URATE e respectivo estagiário e uma média de 20 colaboradores voluntários. Veículo para os deslocamentos, materiais de escritório e de expediente.

Pontos fortes

Ação concreta de ressocialização e prevenção de recaídas ao uso de drogas; participação em caráter voluntário; alta adesão da rede de proteção do município de Ponta Grossa e mudança qualitativa na rotina da unidade prisional, com nova visão sobre o detento.

Pontos fracos

Trabalho por amostragem; ausência de diagnóstico municipal da realidade da população carcerária em relação à dependência química.

Dificuldades encontradas

Falta de recursos humanos (Comarca sem motorista desde janeiro de 2019 e ausência na Comarca de um servidor com formação em psicologia); dificuldades de articulação com o COMAD (Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas), critérios de segurança da Unidade Prisional, ausência de participação e envolvimento da equipe psicossocial da PEPG.

Estratégias de superação das dificuldades

Solicitação de contratação de motorista pela Coordenação Administrativa de Ponta Grossa; agendamento de reuniões com o COMAD; agendamento de atividades em dias e horários que não prejudiquem os procedimentos padrões de segurança da unidade penitenciária e reunião com o Coordenador Regional do Depen em Ponta Grossa.